

Relatório Nacional Programa Man & Biosphere – 2015

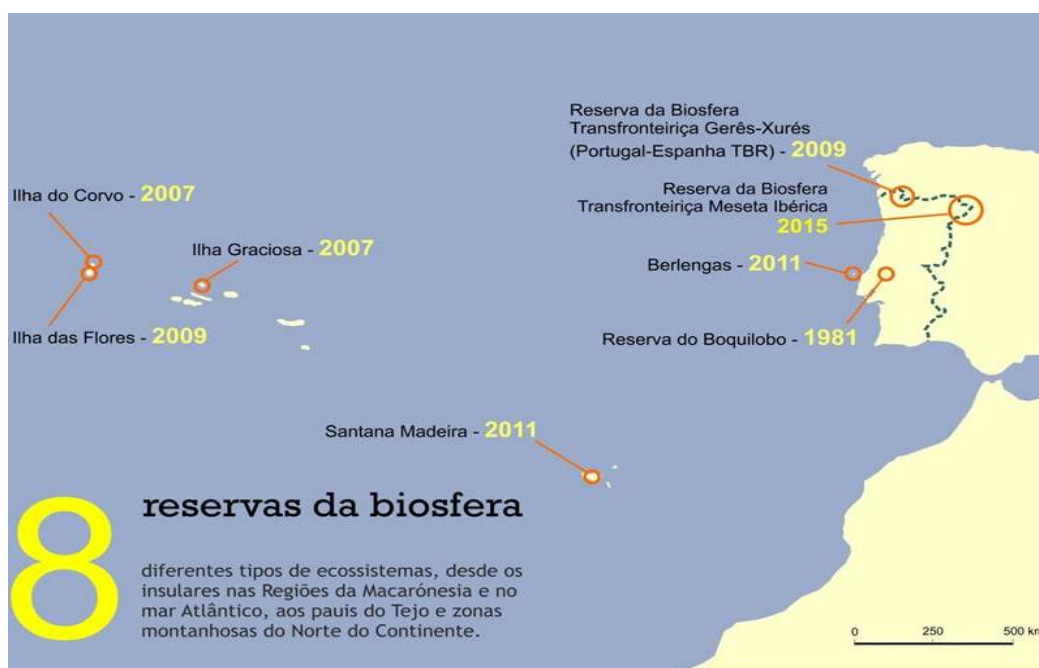
1. Portugal e o Programa MaB

Portugal está associado ao Programa Man & Biosphere (MaB) desde finais de 1981, quando o Paul do Boquilobo recebeu o galardão de Reserva da Biosfera e integrou a Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO.

Atualmente contribui com 8 Reservas da Biosfera para o total de 650 da Rede Mundial, 2 das quais de natureza transfronteiriça – Gerês/Xurês e Meseta Ibérica. Estas últimas fazem parte das 15 reservas transfronteiriças existentes nos 120 países do MaB (ver localização no mapa 1 e alguns números associados na tabela 1).

Considera-se que se trata-se de um número significativo para um país com a dimensão geográfica de Portugal e que é um bom indicador do reconhecimento das mais valias associadas à classificação de um espaço onde se promove a conservação da natureza e do património cultural, o desenvolvimento sustentável e todas as funções relacionadas com conhecimento, capacitação, informação e divulgação.

As nossas Reservas abrangem diferentes tipos de ecossistemas, desde os insulares nas Regiões da Macaronésia e no mar Atlântico, zonas húmidas do Tejo e zonas montanhosas e vales do Norte no Continente.



Reservas da Biosfera	Ano de declaração	Área total (ha)	Área terrestre (ha)	Área marinha (ha)	População	Portugal (ha)	Espanha (ha)	Zonificação (% ou ha)
Boquilobo	1981	550/5896*						
Corvo	2007	25.853	17,1		430			
Flores	2007	58.619	141		3793			
Graciosa	2009	12.173	60,7		4391			
Geres-Xurês (transfronteiriça)	2009	267.958			76.301 total 66.177 PT 10.124 SP	196.838 (76%)	62.819 (24%)	Núcleo- 16% Tampão- 32% Transição-52%
Santana	2011	15.218			7.795			
Berlengas	2011	9541	99	9442	70+27.752			Núcleo- 0,20% Tampão- 9% Transição-90,80%
Meseta ibérica (transfronteiriça)	2015	1.132.606			169.745 total 133.940 PT 35.805 SP	657365	475.241	Núcleo- 9,29% Tampão- 56,36% Transição-34,35%

Tabela 1 - As Reservas da Biosfera em números (data de designação, área total e por tipologia de zonamento, população)

*Proposta de extensão

2. Comité nacional MaB – novo modelo e composição

Em 1985, foi instituída a primeira Comissão Nacional MaB, pelo Despacho n.º 43/85, de 7 de outubro, do Secretário de Estado do Ambiente, objeto de posteriores alterações, a última das quais através do Despacho n.º 2365/2006, de 12 de janeiro.

Desde dezembro de 2012 que os 5 elementos da Comissão Nacional MaB, incluindo o seu coordenador, por razões de ordem diversa, deixaram de exercer as suas funções, tendo, numa situação transitória, entre 2013 e 2015, sido designado um Ponto Focal do Programa, por forma a não por em causa o seu funcionamento nem o normal relacionamento de Portugal com a UNESCO, neste contexto.

A 13 de agosto de 2015, foi publicado o Despacho nº 9051/2015, 2ª série do Diário da República nº157 e assinado pelos ministros das finanças, negócios estrangeiros, economia e ambiente que veio determinar a constituição de uma nova Comissão Nacional agora designada como “Comité Nacional MaB”.

Com o referido despacho pretendeu-se imprimir uma nova dinâmica ao funcionamento e atividade do Comité Nacional do Programa MaB, cuja composição, para além do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF,I.P.), que é o organismo da tutela do ambiente especialmente vocacionado para a matéria, e que o preside, passou a integrar os diferentes interlocutores de cada uma das Reservas da Biosfera já reconhecidas e, ainda, representantes do Turismo de Portugal, I.P., atendendo ao potencial turístico e de visitação destas áreas classificadas, do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), tanto pela experiência acumulada, como pela importância da sua ação na integração das componentes sociais, económicas e ambientais envolvidas e, ainda, a Comissão Nacional da UNESCO (CNU), como elemento facilitador no contacto com o Secretariado do Programa MaB.

Esta nova estrutura está já em pleno funcionamento e teve a sua primeira reunião a 3 de dezembro de 2015, onde aprovou o seu regulamento de funcionamento interno e o plano de atividades para 2016.



3. Nova Reserva da Biosfera Transfronteiriça (RBT) – Meseta Ibérica

O Reserva da Biosfera da Meseta Ibérica apresenta um património natural notável, em alta proporção incluído na Rede Natura 2000, assim como o importante acervo histórico e etnográfico presente nos limites. Trata-se de um território de excecional qualidade ambiental onde se podem desenvolver projetos de conservação, restauração ecológica, valorização de tradições e aspectos históricos ou programas de investigação, educação e sensibilização ambiental dirigidos a diferentes grupos de destinatários.

A Reserva da Biosfera transfronteiriça “Meseta Ibérica” contribuirá para o desenvolvimento sustentável, para a conservação dos valores naturais e para o alargamento e aprofundamento do processo de cooperação territorial transfronteiriça entre os dois países, numa lógica coerente com os objetivos, orientações e recomendações do programa MAB.

A Meseta ibérica foi declarada como RBT na 27th sessão do CCI, em junho de 2015, em Paris.

4. Apresentação de duas novas candidaturas

Em setembro de 2015, foram apresentadas ao Secretariado do Programa MaB, em Paris, duas novas candidaturas a RB.



Uma candidatura de carácter transfronteiriço – Tejo/Tago Internacional, promovida pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e pela Junta da Extremadura, resultado de um compromisso assumido pelo República português e pelo Reino de Espanha durante a Cimeira luso-espanhola de Zamora (22 janeiro de 2009) e concretizado através da assinatura do Memorando de Entendimento sobre a colaboração transfronteiriça na zona do Tejo/Tajo internacional.

De acordo com este documento, para além da criação de um Parque Internacional (já constituído) deveria ser trabalhada e apresentada uma proposta de candidatura de Reserva da Biosfera Transfronteiriça ao Programa MaB da UNESCO.

Esta candidatura integra o território localizado na região ocidental da Península Ibérica, repartida entre Espanha e Portugal, que tem como principal eixo o curso do rio Tejo. É o resultado de trabalho conjunto, desenvolvido ao longo dos últimos anos, tanto ao nível técnico como político, com o envolvimento dos stakeholders e das populações locais.

A outra candidatura são as Fajãs de São Jorge, no arquipélago dos Açores, uma candidatura promovida pela Região Autónoma dos Açores/Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente/ Direção Regional de Ambiente que corresponde a todo o espaço terrestre da ilha de São Jorge e a uma área marinha envolvente até 3 milhas da costa. Trata-se de um processo que teve início em 2014 e que tem o inequívoco apoio da população local e dos principais atores económicos da ilha de São Jorge.

Aguarda-se a decisão final na 28th sessão do Conselho de Coordenação Internacional (CCI), que irá ocorrer em Lima, no Perú.

5. Apresentação da extensão da RB do Paul do Boquilobo

A Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo respondeu ao desafio colocado pelo Conselho Internacional de Coordenação (decisão da 26th sessão) e apresentou uma proposta de extensão da sua área compatível com o desenvolvimento das 3 funções de uma RB e devidamente justificada com base em critérios físicos e biológicos, o zonamento em áreas núcleo, tampão e transição.

No que se refere ao modelo de governança, ele é inovador em Portugal pois distancia a gestão direta da Reservas da Biosfera das entidades da administração pública, que pese embora estejam presentes no órgão executivo não o presidem. Também o órgão consultivo, de espectro alargado e sem limite de elementos, permite a participação de qualquer agente local ou cidadão.



É evidente, através da vontade dos atores locais e nacionais que subscrevem e apoiam o documento, que existe um assumir de responsabilidade partilhada tendo em vista a gestão presente e futura desta RB, facto que é de realçar.

Considera-se que foi feito um grande progresso e releva-se este caso como pioneiro, na transformação de uma reserva da 1ª geração num modelo moderno, dinâmico e participado.

Aguarda-se a decisão final na 28th sessão do Conselho de Coordenação Internacional (CCI), que irá ocorrer em Lima, no Perú.

6. Apoio á preparação de novas candidaturas

O Comité MaB tem dado apoio técnico no processo de elaboração de duas novas candidaturas a RB - Castro Verde e Arrábida, através da participação em reuniões e sessões de esclarecimento.

7. Participação e Cooperação com Redes Regionais

Portugal integra, quer através das suas Reservas da Biosfera quer do Comité MaB, Redes Temáticas e/ou Geográficas Mundiais, como a RedBios – RB do Atlântico Este e da Macaronésia, a Rede Iberoamericana e Caribe (IberoMaB) – RB da América Latina, de Portugal e Espanha, a Rede Global de Ilhas e Zonas Costeiras e, mais recentemente, a recém criada Rede de RB do Mediterrâneo, onde participa em reuniões e no desenvolvimento de trabalho conjunto.

Em junho de 2015, a RB do Boquilobo participou no meeting for the Mediterranean Presentation Biosphere Reserves Network (MedBRN) and the 1st Meeting of Managers MedBR, em Barcelona, e integrou a Rede de RB do Mediterrânico.

Em Agosto, e no âmbito da candidatura da futura Reserva da Biosfera das Fajãs de S. Jorge, Açores, o Governo Regional dos Açores organizou um seminário internacional, sob o título “Reservas da Biosfera – espaços de cooperação e desenvolvimento”, onde o Comité MaB esteve presente, que incluiu visitas ao território, seminários e conferências públicas envolvendo representantes das reservas da biosfera dos Açores, da Rede REDBIOS (Fuerteventura, La Palma, el Hierro, Lanzarote), da Rede Mundial de Reservas da Biosfera em Ilhas e Zonas Costeiras (Menorca e Jeju – Coreia do Sul) e ainda do Secretariado do programa MaB da UNESCO.

Em Outubro, o Comité MaB participou, pela primeira vez, numa reunião da Rede IberoMaB. Tratou-se da XVI reunião desta Rede que teve lugar de 20 a 22



de outubro, em Castellet, Barcelona, Espanha e onde, entre outras matérias, se discutiu a nova Estratégia do Programa MaB e o Plano de Ação (em elaboração) que será aprovado em Lima. Foi neste fórum que Portugal foi convidado a organizar, conjuntamente com Espanha, dois *side events* a desenvolver no 4 Congresso Mundial de Reservas da Biosfera (14 a 17 de março, 2016, Lima, Peru). Um sobre as Reservas da Biosfera Transfronteiriças, face á experiência conjunta no funcionamento de 2 das 15 RBT, e outro sobre Mulher, Igualdade e Desenvolvimento onde se objetiva apresentar bons exemplos presentes nos territórios das RB.

Em novembro, e no âmbito da comemoração do aniversário da Reserva da Biosfera de La Palma (Canárias), realizaram-se reuniões da Rede Mundial de Reservas da Biosfera em Ilhas e Zonas Costeiras e outros eventos que contaram com a participação da Região Autónoma dos Açores e da Rede REDBIOS, tendo-se celebrado a constituição da Rede Macaronésica de Custódia do Território.

8. Ações de divulgação e Comunicação sobre as Reservas da Biosfera

Sem prejuízo das ações desenvolvidas em cada Reserva da Biosfera que se apresentam descritas no ponto 9 deste relatório, e das várias reuniões de carácter mais técnico para divulgação e esclarecimento sobre o Programa MaB, como são exemplos o Conselho Consultivo da RB do Paul do Boquilobo e a reunião da Comissão Técnica para preparação da candidatura da Arrábida (com os representantes das 3 Câmaras Municipais - Setúbal, Sesimbra e Palmela, a Autoridade Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade - ICNF, I.P. e a Associação de Municípios da Região de Setúbal), identificam-se abaixo as iniciativas de âmbito nacional onde o Comité MaB esteve presente, apresentou comunicação e/ou presidiu aos trabalhos.

- Reunião técnica "Perspetivas de cooperação entre a Rede Portuguesa de Reservas da Biosfera e a Cátedra UNESCO da Universidade de Coimbra", 10 de julho, em Coimbra;
- Seminário – Candidatura da Reserva da Biosfera das fajãs de S. Jorge e Workshop sobre Reservas da Biosfera – Espaços de Cooperação e Desenvolvimento, 26 e 27 de Agosto, Ilha de São Jorge, nos Açores;
- Dia Mundial da Ciência ao serviço da paz e do desenvolvimento, inserido nas celebrações dos 70 anos da UNESCO, 10 de novembro, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa;
- Participação nas 1^{as} Jornadas do Conhecimento sobre a Reserva da Biosfera das Berlengas, 10 de dezembro, em Peniche.



9. Iniciativas desenvolvidas pelas 8 Reservas da Biosfera (ver Relatório Nacional 2015 – em inglês)

Apresenta-se de seguida o relato das atividades desenvolvidas durante o ano de 2015 por cada uma das reservas da Biosfera portuguesas.

Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo

Reserva da Biosfera da Ilha do Corvo

Reserva da Biosfera da Ilha da Graciosa

Reserva da Biosfera da Ilha das Flores

Reserva da Biosfera de Santana, na Madeira

Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Gerês-Xurês

Reserva da Biosfera das Berlengas

Reserva da Biosfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica